



Ronaldo Quintão

DOS 14 MILHÕES

Quintão sugere que economias sejam para asfalto e aeroporto

Metade pode ser investido no aeroporto, problema que se arrasta há anos

MARCOS FIGUEIRÓ / Assessoria

Ronaldo Quintão (PP) propôs ao prefeito Fábio Junqueira (MDB) que R\$ 7 milhões sejam investidos no aeroporto municipal e mais R\$ 7 milhões na recuperação da pavimentação asfáltica da cidade. O vereador sugeriu que o prefeito considere a possibilidade de utilizar dessa forma os R\$ 14,4 milhões que economizou para a construção prédio – aquisição que não será mais realizada pelo Município, uma vez que o projeto que tramitava na

Câmara foi retirado.

“A Câmara, sempre procura dar a sua contribuição, propõe ao prefeito que utilize sete desses quatorze milhões de reais para resolver um problema que há muitos anos se arrasta: o nosso aeroporto. Temos já cinco milhões do Governo Federal depositados para essa finalidade junto ao Governo do Estado, mas ainda faltam sete milhões de reais para que possamos ter um aeroporto com capacidade para

Deixar a cidade preparada para os próximos 40, 50 anos

aviões com até 72 passageiros. Então, temos a oportunidade de resolver isso de uma vez e deixar a cidade preparada para os próximos 40, 50 anos”, explica o presidente da Câmara Municipal, vereador Ronaldo Quintão.

Com os R\$ 7 milhões restantes, Quintão acredita que o Município poderia resolver outro problema. Para ele, o melhor investimento seria na aquisição de uma usina de asfalto de produção contínua a quente, do tipo CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado à Quente). “Com essa usina, Tangará poderia implantar um programa de recapeamento total da cidade, melhorando o asfalto dos nossos bairros deteriorados, do centro da cidade, de toda a malha viária da nossa Tangará da Serra”, justifica.

REFERÊNCIA NO MT

PSA Queima Pé é apresentado em evento na capital

O programa, referência estadual, foi apresentado em workshop

Assessoria de Imprensa

O programa ‘Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) Queima Pé’, de Tangará da Serra, foi apresentado como referência estadual na última sexta-feira em evento promovido pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), em Cuiabá.

A apresentação ocorreu em forma de palestra durante o 2º Workshop Técnico sobre Política Ambiental com o tema ‘Pagamentos por Serviços Ambientais’ (PSA), no auditório Pantanal, na sede da secretaria, no Centro Político Administrativo. O palestrante foi o diretor

do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae), Wesley Lopes Torres.

O objetivo do workshop foi discutir definições, entendimentos, regulamentos e normas sobre pagamentos por serviços ambientais, além de expor as iniciativas já existentes, como a de Tangará da Serra.

PSA é fundamental para que tenhamos água em quantidade e qualidade

ra. Além do PSA Queima Pé, houve palestras sobre uso do ‘PSA como instrumento econômico na re-

cuperação ambiental’ (ministrada pela Engenheira Agrônoma e Mestre em Economia Raquel Caroline Alves Lacerda), ‘Valorização Ambiental’ (pela Doutora em Economia Maria Daniele de Jesus Teixeira), e ‘Conceito de PSA e sua implementação prática’ (pela gestora ambiental Paula Bernasconi).

O público foi composto basicamente por pesquisadores, técnicos e profissionais da área ambiental, além de membros do governo estadual, universitários e produtores rurais.

PSA QUEIMA PÉ – Lançado em julho de 2016, o PSA integra o contexto do projeto ‘Produtor de Água’ e prevê pagamentos em dinheiro ao proprietário rural que preservar ou reflorestar áreas na microbacia do Queima Pé, especialmente em torno de nascentes e nas mar-



Apresentação em Cuiabá



Abastecimento depende da preservação do Queima Pé

gens do rio. As ações incluem reflorestamentos, contenções de processos erosivos, adequações de estradas, curvas de nível, instalação de dispositivos para infiltração das águas das chuvas, entre outros.

Os recursos para os pagamentos tem origem no

fundo especial para a recuperação hidrográfica do município, cujos valores são arrecadados através das faturas de água. No último repasse, realizado em março deste ano, oito produtores rurais que aderiram ao programa receberam R\$ 7,3 mil, no total.